



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Professor(a): \_\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: 6º  
Disciplina: Educação Física

## Semana 40: De 22 a 27 de novembro de 2021.

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Esporte e literatura –  
Projeto: Por onde andei... Com os livros viajei.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: [https://www.youtube.com/watch?v=e\\_zbUva6130](https://www.youtube.com/watch?v=e_zbUva6130)

### FUTEBOL NA LITERATURA



O futebol é um esporte que foi oficialmente organizado na Inglaterra, apesar das experiências que o antecederam, mas tornou-se um ponto marcante da cultura brasileira. Essa identificação é tão forte que o futebol se tornou um dos maiores consensos do país uma vez que sua apreciação independe de postura política, concepção filosófica ou credo. No Brasil, essa modalidade esportiva é um catalizador de emoções e um espetáculo catártico por excelência, logo é natural que a literatura busque contato com esse assunto. Dessa forma, é importante estudar essa temática na literatura nacional; ao contrário do que se pode imaginar, conta com um registro significativo na história literária brasileira conforme foi estudada por Edilberto Coutinho em artigo chamado *Poesia, terminando em futebol* do livro *Criaturas de Papel*. Tomando como partida o artigo de Edilberto Coutinho, é necessário analisar as relações do futebol com a literatura. E contrariando o caráter masculino em que se desenvolveu o esporte ao longo das décadas, tudo isso começou com uma mulher:



a poetisa Ana Amélia, que introduziu o tema na poesia em 1926, no seu segundo livro de poesias intitulado *Alma*. Por esse motivo, ela foi ficcionalizada por Edilberto Coutinho no conto *Mulher na Jogada* do livro *Maracanã, adeus*.

Apesar de inspirada no futebol, seus textos voltavam-se para a tradição da literatura e do esporte gregos. Ela se casou com Marcos Mendonça, goleiro campeão pelo América, tricampeão pelo Fluminense e goleiro da primeira seleção brasileira (1919); conheceram-se em um jogo do América, fato que resultou em um presente: a medalha conquistada pelo goleiro naquele jogo. Criou os seguintes versos para narrar o episódio:

Como um guerreiro grego, após uma vitória,  
trazia à bem-amada a coroa de louro,  
tu me vieste trazer esta medalha de ouro,  
símbolo do fulgor que auréola tua glória.  
Pois tu que, forte e audaz, na luta o  
conquistaste,  
Vencido por vontade, a meus pés o lançaste  
Para glorificar a vitória do amor

E na poesia *O Salto* do livro *Ansiedades* ela exalta as virtudes de seu esposo como a um grande herói-atleta grego.



Ao ver-te saltar para um torneio atlético,  
sereno, forte, audaz, como um vulto na *Ilíada*,  
todo o meu ser vibrou num ímpeto frenético,  
como diante de um grego, herói de uma  
Olimpíada,  
Estremeci fitando este teu porte estético,  
como diante de Apolo estremecera a *dríada*.  
Era um conjunto de arte esplendoroso poético,  
enredo e inspiração de uma helioconíada.  
No cenário sem par de um pálido crepúsculo  
tu te lançaste no ar, vibrando em cada  
músculo,  
por entre as aclamações de massa  
entusiástica.  
Como um deus a baixar do Olimpo, airoso e  
Lépido,  
tocaste o solo, enfim, glorioso, ardente,  
intrépido,  
belo na perfeição da grega e antiga plástica.

E a partir dessa primeira aparição, a  
intercessão entre futebol e literatura foi cada  
vez mais frequente. Grandes escritores  
fizeram parte dessa história como Gilka  
Machado que em 1938 escreveu um hino aos  
*heróis do futebol brasileiro – quarenta milhões  
de pensamentos/impulsionando os vossos  
movimentos*. Também em homenagem aos  
jogadores da seleção brasileira ela escreveu:  
Aos vossos pés geniais  
curvam-se, reverentes,  
os cérebros do universo  
Em vossos pés heroicos  
depõe um beijo  
a alma do Brasil.  
Como vimos até aqui, e perfeitamente possível  
viajar no universo não só do futebol como dos  
esportes em geral através dos livros.  
. Abaixo segue uma lista sugestiva com alguns  
autores que tratam do assunto de forma  
poética.

1. Carlos Drummond de Andrade – Quando é dia de Futebol.
2. Nelson Rodrigues – (A pátria de Chuteiras)
3. Apparicio Torelly - “Match de foot-ball”
4. Ana Amélia de Queiroz Mendonça - “O Salto”.
5. Oswald de Andrade - “Bungalow das rosas e dos pontapés”

### Atividades

❖ **Nas atividades a seguir, marque apenas a alternativa correta.**

1- Ana Amélia foi a primeira escritora brasileira a introduzir o tema futebol na poesia. Em que ano foi o ocorrido:

- a) em 1926.                                b) em 1836.  
c) em 1982.                                d) em 1945.

2- O futebol é um esporte que foi oficialmente organizado:

- a) nos Estados unidos.                b) na França.  
c) na Inglaterra.                         d) na Alemanha.

3- O futebol se tornou um dos maiores consensos do país, uma vez que sua apreciação:

- a) independe de postura política, concepção filosófica ou credo.  
b) postura política, concepção filosófica e censura do credo.  
c) é altamente dependente de censura política, concepção filosófica ou credo  
d) nenhuma das alternativas acima se aplica ao texto.

